



## **Nota Técnica / PREG nº 01/2013.**

Nota Técnica produzida com a finalidade de informar aos Conselhos Superiores da Universidade Estadual do Piauí como ocorreram os procedimentos técnicos de adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC), bem como o levantamento amostral sobre a origem dos estudantes matriculados nos cursos de graduação regulares selecionados pelo referido certame, para servir como um dos subsídios para avaliação do processo de adesão da UESPI, conforme aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) da UESPI.

## **A adesão da UESPI ao SiSU: medida acertada?**

### **1. Histórico da UESPI**

A UESPI foi criada com vocação para Formação de Professores em 1986, inicialmente com cinco licenciaturas e um bacharelado. Portanto, um de seus objetivos seria formar quadros nas diferentes áreas da Educação.

Na década de 1990 expandiu seu foco de formação criando uma série de Bacharelados, para várias áreas do conhecimento.

Graças a sua capilaridade e sem preocupar-se muito com a oferta de cursos com qualidade sob o tripé do ensino, pesquisa e extensão, atingiu o ápice de possuir mais de 50 unidades nos Estados do Piauí, Maranhão e Bahia, oferecendo cursos regulares, especiais (em período de férias) e sequenciais para os turnos matutino, vespertino, noturno, pré-matutino e pós-noturno.

A sua forma de ingresso dava-se por meio do Concurso Vestibular, inicialmente realizado em quatro dias com provas de História e Geografia, Biologia e Química, Matemática e Física e Linguagem e Redação. Com as mudanças, seu vestibular foi reduzido de quatro dias de provas para um certame com dois dias e provas apenas de linguagem (Português, Língua Estrangeira e Redação) e de conhecimento específico (de acordo com a área de preferência do candidato). Em razão desta especificidade (avaliada pelos candidatos como de fácil obtenção de êxito), o vestibular da UESPI chegou a ser o segundo mais concorrido do Brasil e o mais concorrido da região Nordeste.



## **2. Inexequibilidade do certame (Concurso Vestibular)**

Com o passar do tempo e a implantação de legislação estadual para concessão de descontos nas taxas a diferentes segmentos sociais, o concurso Vestibular da UESPI foi se tornando inviável, sob o ponto de vista financeiro. Além da redução de receita, o avanço das formas de tentar a burla das normas, com as inovações tecnológicas eletrônicas, a UESPI teve uma ampliação de despesas, especialmente com a contratação de segurança eletrônica e outros itens.

Gradativamente, portanto, o Concurso Vestibular foi se tornando inexequível sob o ponto de vista financeiro, apresentando seu conjunto de despesas maior do que as receitas obtidas com o pagamento de taxas.

## **3. Vantagens imediatas com a adesão da UESPI ao SiSU**

A adesão ao Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação foi decidida em reunião histórica do Conselho Universitário após a comunidade universitária receber emissários do Ministério da Educação que realizaram palestras esclarecendo todas as etapas do processo de adesão, elencando vantagens para que as universidades públicas avaliassem a possibilidade de aderir ou não ao sistema em curso desde o ano de 2010. A princípio seria válido levantar três vantagens imediatas da adesão ao SiSU, a saber:

### **3.1) Desoneração com o Concurso Vestibular**

Com a adesão da UESPI ao SiSU ficou suspensa a realização de processos seletivos próprios por parte do Núcleo de Concursos da própria UESPI (NUCEPE). Todo o processo seletivo passou a ser feito via Exame Nacional de Ensino Médio, poupando principalmente, recursos.

### **3.2) Excelência pedagógica do exame**

A práxis de elaboração das provas do ENEM tem por base um processo inclusivo, o que permite abranger os diferentes públicos para os quais a prova está voltada.

### **3.3) Investimentos em Assistência Estudantil**

Com a adesão ao Sistema de Seleção Unificada a UESPI passou a ter direito a participar do PNAEST (Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições Públicas de Educação Superior Estaduais) com recursos previstos para financiamento nas seguintes áreas: i) moradia estudantil; ii) alimentação; iii) transporte; iv) assistência à saúde; v) inclusão digital; vi) cultura; vii) esporte; viii) creche; ix) apoio pedagógico e; x) acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.



#### 4. Elementos da Rotina de Adesão da IES ao SiSU

A rotina de adesão ao SiSU pode ser, simplificada, explicada nos tópicos a seguir:

- ▶ Adesão eletrônica da IES – ocorre utilizando-se assinatura digital. Ficam designados três níveis hierárquicos, representando a IES:
  - Representante legal – Reitor da instituição;
  - Representante institucional – Designado pela Reitoria para assumir a representação IES junto ao SiSU. No nosso caso o indicado foi o Pró-Reitor de Ensino e Graduação;
  - Representantes operacionais – Servidores técnicos designados pelo representante institucional que vão operacionalizar o sistema entre a IES e o Ministério da Educação.
- ▶ Reuniões preparatórias e Treinamentos – foram realizadas reuniões e treinamentos no Ministério da Educação com todas as instituições que aderiram ao Sistema.
- ▶ Acesso SISUGESTÃO – a partir da formalização da adesão a instituição passa a ter acesso ao sítio eletrônico de gestão do Sistema chamado de SiSUGESTÃO.

#### 5. Como funciona o SiSU para a IES

- ▶ Os estudantes prestam o ENEM.
- ▶ De posse dos resultados, após abertura de edital específico, os estudantes fazem a sua escolha do curso (duas opções), turno e instituição no site do SiSU ([sisu.mec.gov.br](http://sisu.mec.gov.br))
- ▶ Na data limite do edital, o sistema trava e divulga o resultado.
- ▶ Sai o resultado da 1ª Chamada.
- ▶ Após a matrícula, as vagas ociosas voltam para os estudantes não contemplados fazerem nova escolha.
- ▶ Na data limite do edital, o sistema trava e divulga novo resultado.
- ▶ Sai o resultado da 2ª Chamada.
- ▶ Após a matrícula, as vagas ociosas voltam para os estudantes não contemplados fazerem nova escolha.



- ▶ Antes da 3<sup>a</sup> Chamada ocorre a confirmação presencial. Fica a critério da IES definir quantos estudantes devem ser chamados para esta confirmação do interesse pela vaga. No caso da UESPI foram chamados candidatos correspondentes a 10 X o número de vagas ociosas.
- ▶ As chamadas seguintes são mais tranquilas porque preenchem mais rapidamente as vagas.

## 6. Desvantagens da Rotina (na visão da IES)

- ▶ Em cada nova chamada há uma leva de desistências, cujas vagas precisam ser rapidamente reofertadas para a chamada seguinte.
- ▶ Estudantes que desistem após a matrícula, que não frequentam os primeiros 15 dias de aula, atrapalham o sistema porque ocupam parcialmente as vagas.
- ▶ Como as desistências demoram a ser registradas no sistema às vezes não dá tempo chamar ou remanejar estudantes de um período para o outro. Este fato gera as vagas ociosas.

## 7. Destaques importantes

- ▶ Foi importantíssimo, antes da adesão, revisar todos os dados da IES no e-MEC (cadastro eletrônico das Instituições de Ensino Superior no Ministério da Educação). Falhas no e-MEC implicam em falhas no Edital do SiSU.
- ▶ O sistema funciona com perfeição. O único problema é que as modificações e atualizações não são em tempo real. Mas há de se perdoar em função do volume de informações.
- ▶ A subdelegação da seleção de novos estudantes para a Universidade transcorreu de forma tranquila, sem quaisquer incidentes que pudessem de algum modo afetar a lisura do processo.



## 8. Estudo sobre a origem dos estudantes selecionados pelo ENEM na UESPI<sup>1</sup>

### 8.1) Chamadas iniciais (duas primeiras) do SiSU (estudantes por Estado da Federação)

PI	Piauí	4.076	PR	Paraná	40
MA	Maranhão	741	PB	Paraíba	35
CE	Ceará	540	TO	Tocantins	30
BA	Bahia	273	RS	Rio Grande do Sul	24
SP	São Paulo	244	ES	Espírito Santo	23
PA	Pará	240	RO	Rondônia	22
PE	Pernambuco	186	AM	Amazonas	11
DF	Distrito Federal	140	AL	Alagoas	7
MG	Minas Gerais	139	AP	Amapá	7
SE	Sergipe	72	MS	Mato Grosso do Sul	6
RN	Rio Grande do Norte	71	MT	Mato Grosso	5
GO	Goiás	66	SC	Santa Catarina	4
RJ	Rio de Janeiro	59	RR	Roraima	3
			<b>Total:</b>		<b>7.549</b>

### 8.2) Representação gráfica dos dados referentes aos candidatos convocados nas duas primeiras chamadas do SiSU.

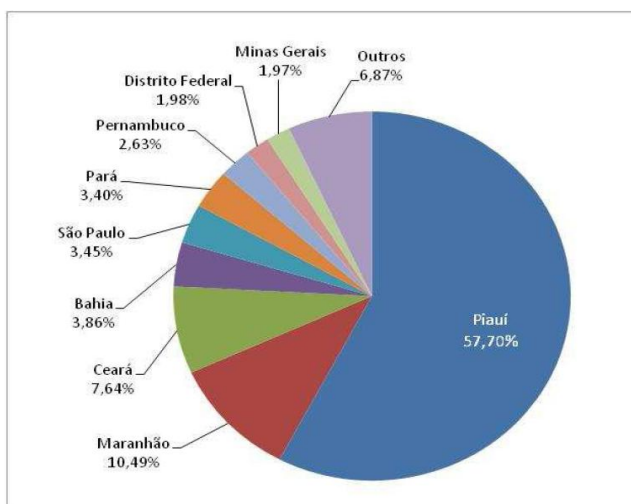


Gráfico 1 – Candidatos convocados por Unidade da Federação.

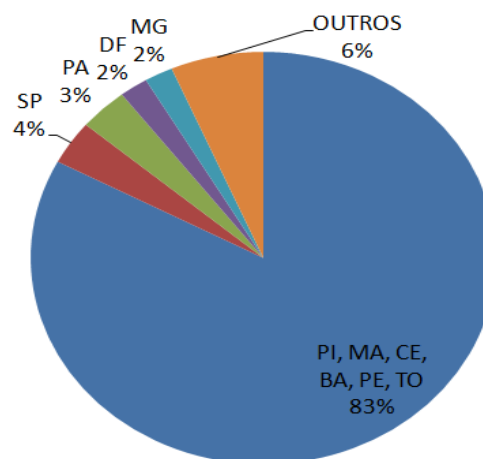


Gráfico 2 – Candidatos convocados por Unidade da Federação, considerando o conjunto formado pelo Piauí e os seus Estados limítrofes.

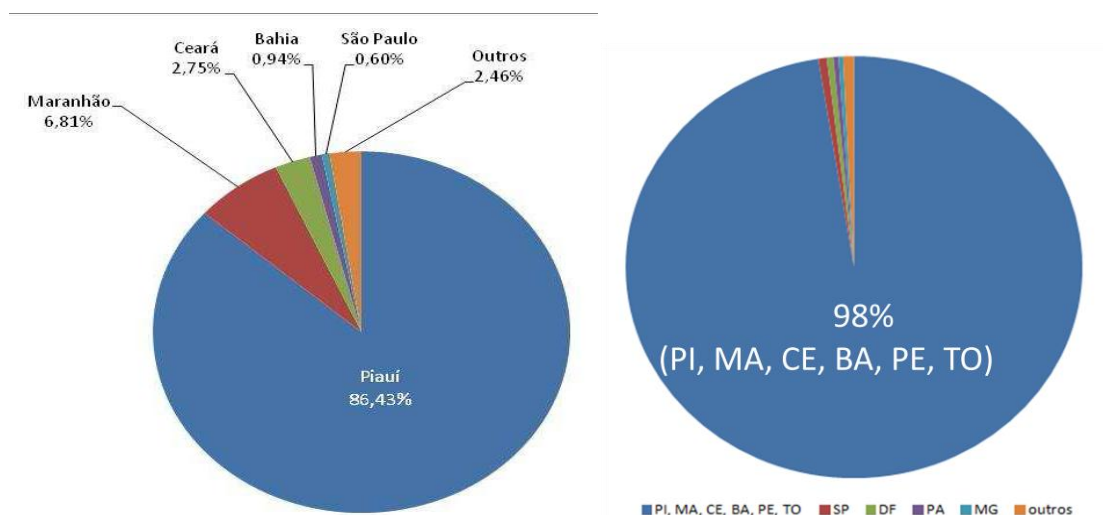
<sup>1</sup> Com dados da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PREG) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).



### 8.3) Matriculados pelo SiSU (após cinco chamadas realizadas)

PI	Piauí	3.580	SC	Santa Catarina	3
MA	Maranhão	282	AP	Amapá	2
CE	Ceará	114	PR	Paraná	2
BA	Bahia	39	RS	Rio Grande do Sul	2
SP	São Paulo	25	RO	Rondônia	2
DF	Distrito Federal	19	AL	Alagoas	1
PE	Pernambuco	18	MT	Mato Grosso	1
PA	Pará	15	RN	Rio Grande do Norte	1
MG	Minas Gerais	13	SE	Sergipe	1
GO	Goiás	9			
RJ	Rio de Janeiro	5			
TO	Tocantins	5			
PB	Paraíba	3			
				<b>Total:</b>	<b>4.244</b>

### 8.4 Representação gráfica dos dados referentes a estudantes matriculados após as convocações realizadas pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)



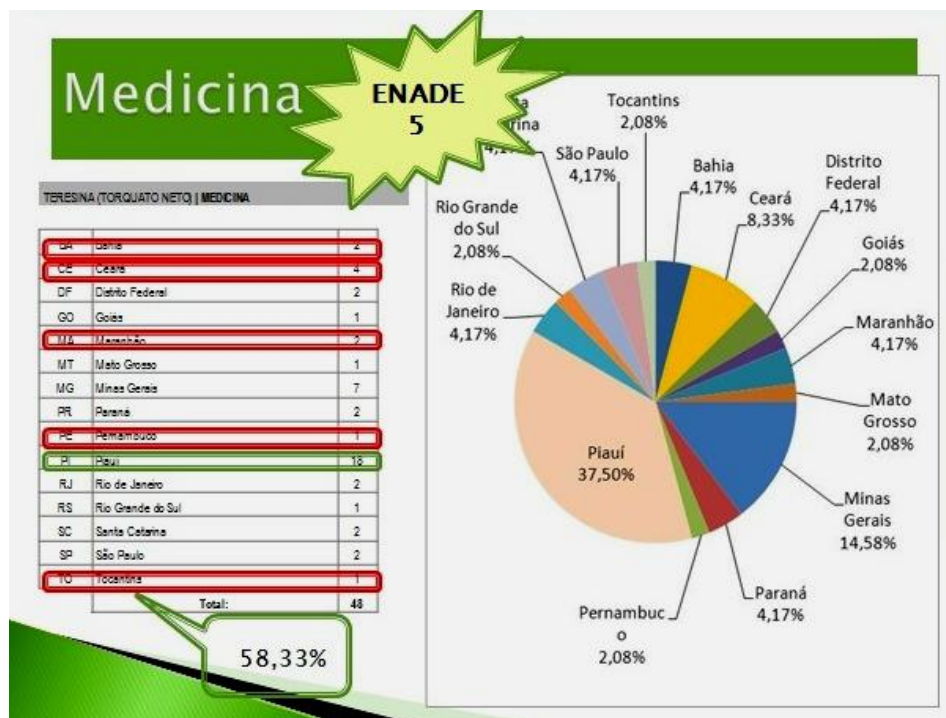
### 8.5) Estudo por cursos - critérios para escolha dos cursos amostrados

Os cursos foram escolhidos com base em dois critérios principais: i) maior concorrência no Sistema de Seleção Unificada e; ii) reconhecimento público da qualidade dos cursos, baseado nos conceitos do Exame Nacional de Desempenho do Estudantes (ENADE).



## 8.6) Estudo de ocupação vagas para alguns cursos<sup>2</sup>

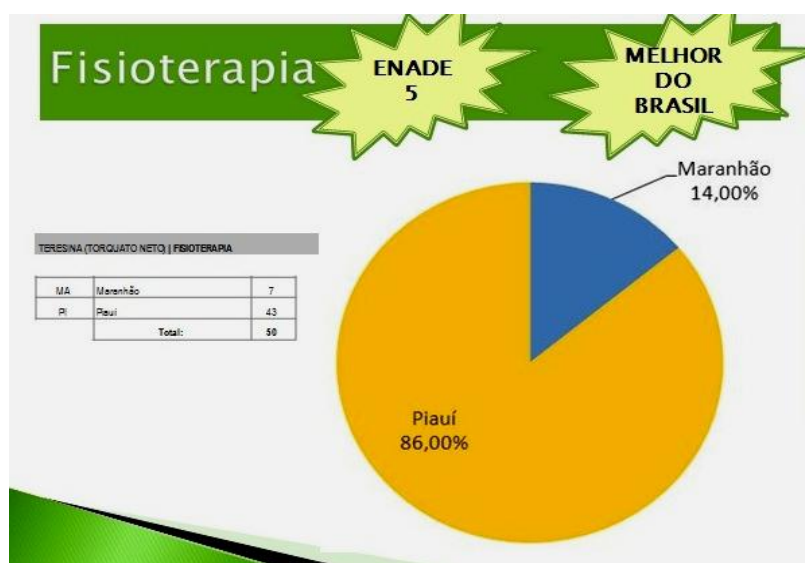
### 8.6.1) Medicina



O curso de Medicina foi o curso mais concorrido da UESPI, com mais de cinco mil candidatos. A matrícula indicou 37,5% de candidatos oriundos do Estado do Piauí. Considerando os estudantes que vieram dos estados limítrofes em relação ao Piauí (Maranhão, Tocantins, Bahia, Pernambuco e Ceará) equivalem a 58,33% do total de

matriculados.

### 8.6.2) Fisioterapia

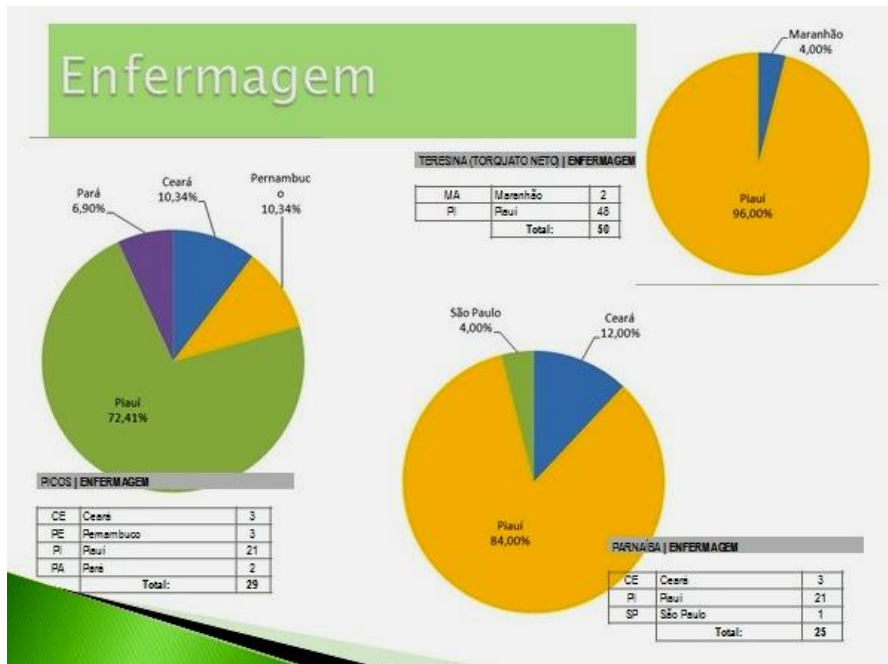


O curso de Fisioterapia da UESPI avaliado por três vezes no ENADE com conceito 5 e na última avaliação considerado o melhor curso do país teve matriculados apenas do Piauí e do Maranhão e foi o quarto curso mais concorrido no SiSU 2013 da UESPI.

<sup>2</sup> Cursos escolhidos com base na concorrência. Alguns destes cursos apresentaram uma concorrência superior a 100 candidatos/vaga.



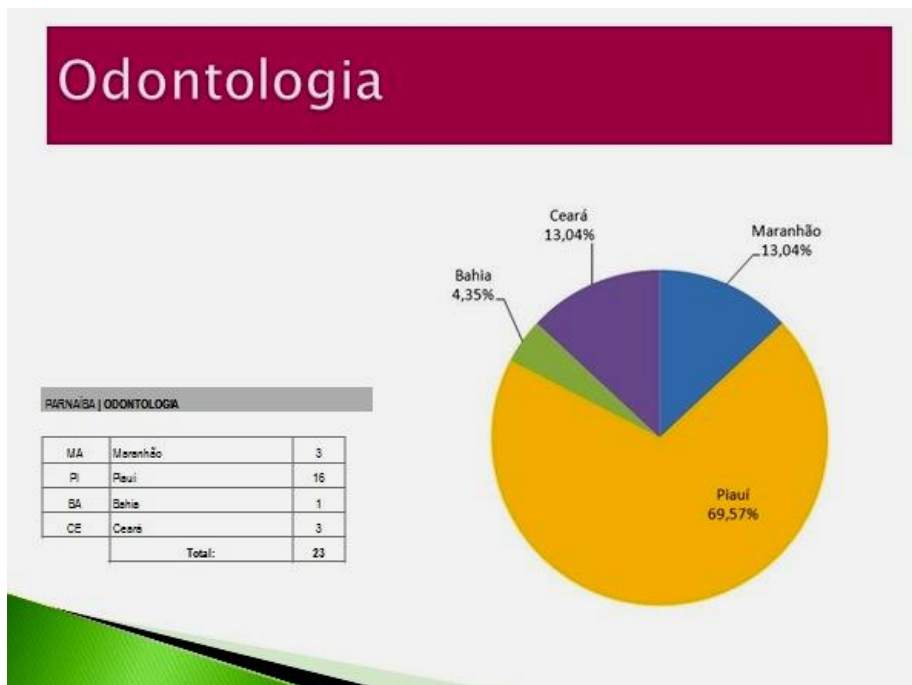
### 8.6.3) Enfermagem



Atualmente o curso de Enfermagem é oferecido no Centro de Ciências da Saúde em Teresina (Campus FACIME) e nos Centros Integrados de Educação Superior nos Campi Prof. Alexandre Alves (Parnaíba), Prof. Barros Araújo (Picos) e Dra. Josefina Demes (Floriano), que neste último não ofereceu vagas no certame. Em todos os cursos o número de estudantes

piauienses matriculados foi maior como demonstrado na figura ao lado.

### 8.6.4) Odontologia

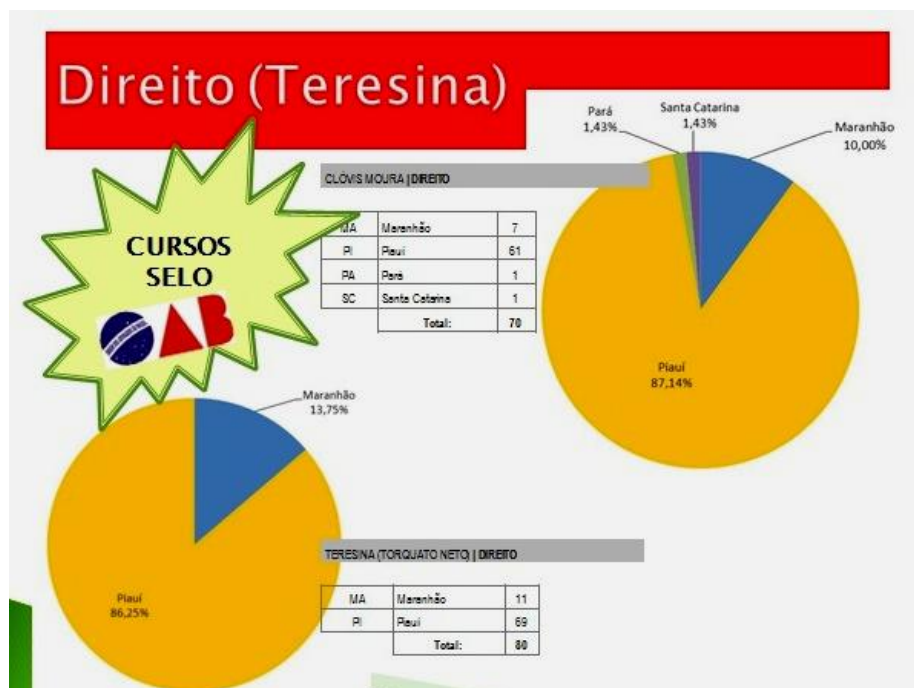


O curso de Odontologia é oferecido no Campus Prof. Alexandre Alves na cidade de Parnaíba, atualmente avaliado com Conceito 3 no ENADE, também recebeu quase 70% de estudantes oriundos do Estado do Piauí, enquanto os demais estudantes pertencem a Estado limítrofes em relação ao Piauí, como comprovado nos dados ao lado.





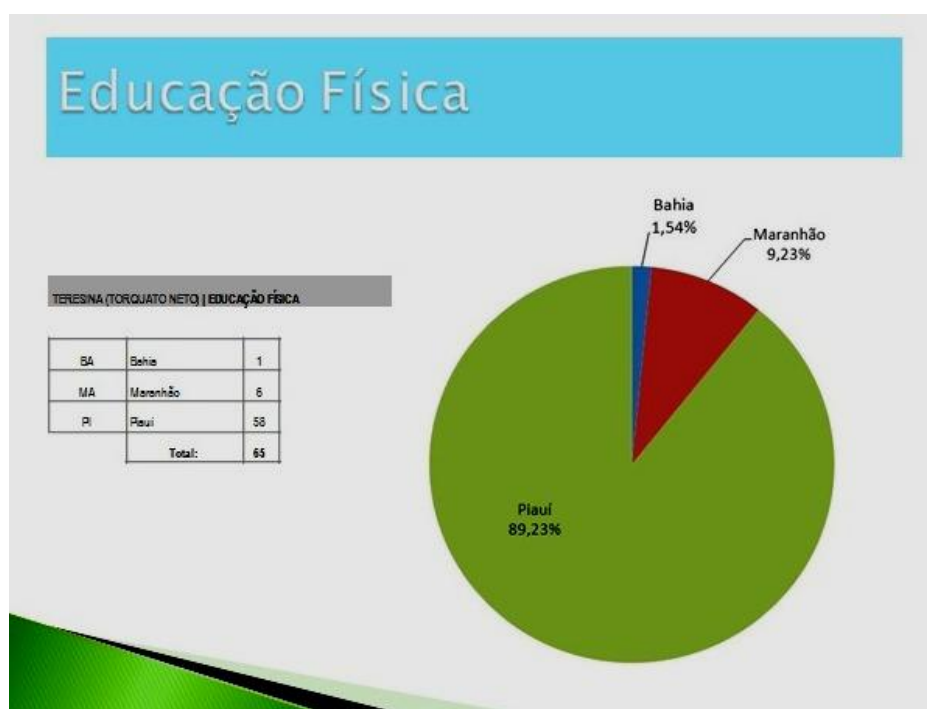
### 8.6.5) Direito



A Universidade Estadual do Piauí oferece oito cursos de Direito. São ofertados cursos nos Campi Poeta Torquato Neto e Clovis Moura (Teresina), Prof. Alexandre Alves (Parnaíba), Prof. Antonio Geovanne (Piripiri), Dra. Josefina Demes (Floriano), Prof. Barros Araújo (Picos), D. José Vasquez (Bom Jesus) e Dep. Jesualdo Cavalcanti (Corrente).

Em todos os cursos o maior número de matriculados foi de estudante do Estado do Piauí. Como se pode ver nos cursos de Teresina, prevaleceram estudantes piauienses entre os matriculados.

### 8.6.6) Educação Física

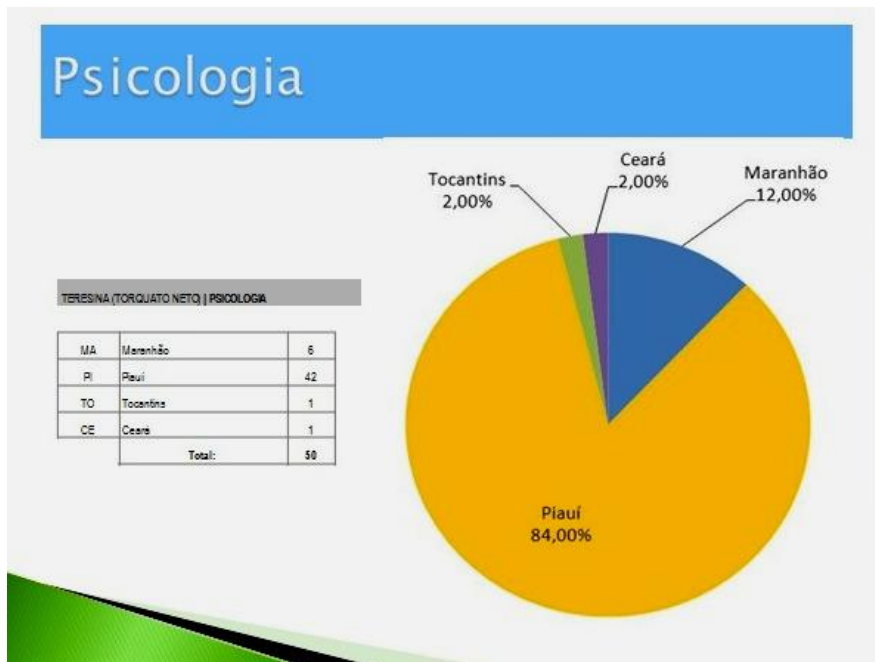


A UESPI oferece cursos de Educação Física nos Campi Poeta Torquato Neto (Teresina), Dra. Josefina Demes (Floriano) e Prof. Barros Araújo (Picos). O curso oferecido em Teresina foi o segundo curso mais concorrido da UESPI no SiSU 2013, sendo a licenciatura mais concorrida de toda a Universidade. Como pode ser visto na

figura acima, quase 90% dos estudantes matriculados são oriundos do Piauí.



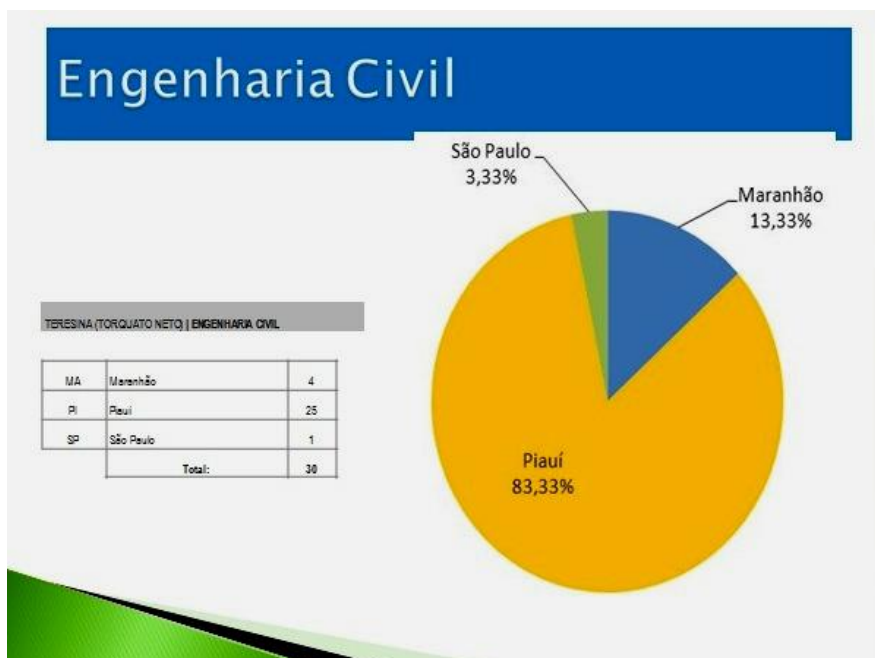
### 8.6.7) Psicologia



A Universidade Estadual do Piauí oferece cursos de Psicologia no Campus FACIME em Teresina e no Campus Dra. Josefina Demes em Floriano (atualmente sem ofertas de novas vagas). O curso foi o terceiro mais concorrido no SiSU 2013 e apresentou mais de 80% de estudantes piauienses matriculados. Em sua totalidade os estudantes pertencem ao Piauí ou a Estados

limítrofes.

### 8.6.8) Engenharia Civil



O curso de Engenharia Civil da UESPI é um dos oferecidos no Centro de Tecnologia e Urbanismo (CTU), foi o quinto curso mais concorrido no SiSU 2013. Mais de 80% dos estudantes selecionados através das provas do Exame Nacional de Ensino Médio são oriundos do Estado do Piauí, como demonstrado na figura ao lado.



## 9. Conclusão

O método de acesso através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) se mostrou tão bom quanto o Exame Vestibular. Para o processo, a UESPI não precisou disponibilizar recursos para elaboração, aplicação e cuidados com segurança como acontecia quando o mecanismo de ingresso ocorria via Vestibular. Deste modo pode-se avaliar ainda que a subdelegação para a seleção ocorreu de forma tranquila e sem quaisquer tipos de contratempos funcionando, portanto, muito bem.

O levantamento ora apresentado, com relação a ocupação de vagas, não evidencia as perdas de vagas para estudantes de outras regiões. Apenas o curso de Medicina apresentou mais candidatos de outros estados do que o Piauí. Entretanto, cerca de 38% dos candidatos matriculados tem origem no Piauí e mais de 58% pertencem ao bloco de Estados nos quais se inserem o Piauí e seus estados limítrofes.

A IES está credenciada para receber recursos do PNAEST – MEC, representando valores na ordem de R\$ 2.250.000,00 (Dois milhões, duzentos e cinquenta mil reais) para projetos que visem dar assistência as estudantes de uma forma geral, abrangendo 10 conjuntos de ações de apoio, com especial ênfase para Moradia, Alimentação, Transporte, Apoio Pedagógico, Cultura, Esporte e Inclusão Digital.

Deste modo, considerando que as operações que envolveram a adesão da UESPI ao SiSU transcorreram da forma esperada; considerando que a UESPI não sofreu qualquer prejuízo no que concerne ao processo de seleção tendo como base o Exame Nacional de Ensino Médio, podemos afirmar, à guisa de conclusão, que, até o momento, a medida de adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) por parte da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), na nossa análise, foi acertada.

## 10. Equipes

### 10.1) Administração Superior

**Prof. Carlos Alberto Pereira da Silva**

Reitor

**Prof. Nougá Cardoso Batista**

Vice-Reitor

**Prof. Francisco Soares Santos Filho**

Pró-Reitor de Ensino e Graduação

**Prof. Marcelo de Sousa Neto**

Pró-Reitor de Extensão, Assuntos Estudantis e  
Comunitários

**Prof. Geraldo Eduardo da Luz Júnior**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Prof. Raimundo da Paz Sobrinho**

Pró-Reitor de Planejamento e Finanças



**Prof<sup>a</sup> Elisabeth Mary de Carvalho Baptista**

Pró-Reitora Adjunta de Ensino e Graduação

**Prof. Benedito Ribeiro da Graça Neto**

Pró-Reitor de Administração e Recursos Humanos

**Prof. Boanerges Siqueira d'Albuquerque Jr.**

Pró-Reitor Adjunto de Administração e Recursos

Humanos

## 10.2) SiSU/UESPI

<b>Prof. Francisco Soares Santos Filho</b> Pró-Reitor de Ensino e Graduação	<b>Anna Camila da Rocha Marçal Bezerra</b> Apoio/PREG
<b>Prof<sup>a</sup> Cleide Maria Arraes Rezende</b> Pró-Reitora Adjunta de Ensino e Graduação	<b>Fábio de Sousa da Silva</b> Apoio/PREG
<b>Prof<sup>a</sup> Elisabeth Mary de Carvalho Baptista</b> Pró-Reitora Adjunta de Ensino e Graduação	<b>Yury Victor Costa Soares</b> Apoio/PREG
<b>Prof. Marcílio José de Sousa Costa</b> Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA)	<b>Juliana Alves de Carvalho</b> Apoio/DAA
<b>Maria Adélia Costa Leal</b> Apoio/PREG	<b>Josenildes Mendes da Silva</b> Apoio/PREG
<b>Gerson Almeida da Silva</b> Apoio/PREG	<b>Helga Solange Amorim Leal</b> Apoio/PREG
<b>Maria das Graças Mesquita</b> Apoio/PREG	<b>Karoline Timóteo de Oliveira</b> Apoio/DAA
<b>Elizonete dos Santos Nascimento</b> Apoio/DAA	<b>Amanda Pires Leite</b> Apoio/DAA
<b>Danilo Botelho Costa</b> Apoio/DAA	<b>Marcos dos Santos Fernandes</b> Apoio/DAA
<b>Francisco Adriano da Silva Abreu</b> Apoio/CPAI	<b>Francisca Ealdina da Silva</b> Apoio/DAA
<b>Maria Irene Sousa e Silva</b> Apoio/DAA	<b>Karoline Galeno dos Santos</b> Apoio/Campus Prof. Alexandre Alves (Parnaíba)
<b>Maura Lúcia Lopes de Sousa</b> Apoio/DAA	<b>Thais Silva Alves</b> Apoio/Campus Prof. Alexandre Alves (Parnaíba)
<b>Leonardo Santos Araújo</b> Apoio/Campus Prof. Alexandre Alves (Parnaíba)	<b>Patrícia de Sousa Carvalho</b> Apoio/Campus Prof. Barros Araújo (Picos)
<b>Francisca Mary Martins Dantas Holanda</b> Apoio/Campus Prof. Barros Araújo (Picos)	
<b>Lilian Ruth de Sousa Ramos</b> Apoio/Campus Prof. Barros Araújo (Picos)	

## 10.3) Elaboração da Nota Técnica

- Prof. Dr. Francisco Soares Santos Filho (Pró-Reitor de Ensino e Graduação);
- Prof. Marcílio José de Sousa Costa (Diretor de Assuntos Acadêmicos).